



Conselho Municipal de Assistência Social
Lei nº. 4.112 de 12 de Julho de 2013

Anexo I da Resolução nº 004 de 11 de Março de 2015
PLANO DE AÇÃO - 2016

1. IDENTIFICAÇÃO UNIDADE EXECUTORA

Unidade Executora/Razão Social Núcleo Criança de Valor			C.N.P.J. 05.926.131/0001-18		
Endereço Rua Guimarães Rosa, 528			(DDD) Telefone/Fax 45 3025 4784		
Cidade Foz do Iguaçu	UF Pr	CEP 85.865- 040	E-mail Institucional ncv@criancadevalor.org.br		
Nome do responsável pela Unidade Marcelo Rodrigues de Almeida					
C.P.F. 703.282.189-87			Data de Nascimento 27/05/1969		
R.G 3,846,212-1. Órgão expedidor. SSP/PR		Cargo Presidente		E-mail do responsável marceloalmeida@foz.net	
Endereço completo Rua Jorge Sanwais, 1000 – Apto 102			CEP 85.851- 150	(DDD) Tel/Cel do Responsável 45 – 3025 4784	

2. IDENTIFICAÇÃO UNIDADE MANTENEDORA (quando houver)

Unidade Mantenedora/Razão Social			C.N.P.J.		
Endereço			(DDD) Telefone/Fax		
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional		
Nome do responsável pela Unidade					
C.P.F.			Data de Nascimento		
R.G. /Órgão expedidor. /		Cargo		E-mail do responsável	
Endereço completo			CEP	(DDD) Tel/Cel do Responsável	



Conselho Municipal de Assistência Social

Lei nº. 4.112 de 12 de Julho de 2013

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS E/OU INSTITUCIONAIS

Instituído em 23 de Setembro de 2003, o Núcleo Criança de Valor é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, presta serviços gratuitos. Objetiva proteção social básica às crianças e adolescentes de baixa renda, enquanto estratégia de enfrentamento da pobreza, no atendimento de suas necessidades sociais, sem discriminação de raça, cor, gênero ou religião. Tem a finalidade de implementar serviços sócioassistenciais por meio de atividades continuadas de caráter socioeducativo, esportivo, cultural, pedagógico, psicológico e de lazer, que visam a melhoria de vida das crianças e adolescentes, através de ações voltadas para o acolhimento, convivência e socialização das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Atende a 100 crianças de 06 a 14 anos nos horários das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30 em contra turno social.

4. OBJETIVO GERAL

Executar serviços de proteção social básica para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, em situação de vulnerabilidade social, visando a convivência e o fortalecimento do vínculo familiar, priorizando o desenvolvimento da autonomia de acordo com a potencialidade e demanda a partir dos interesses de cada faixa etária, promovendo a formação integral e social, dando suporte para o desenvolvimento da cidadania.

4.1 Objetivos Específicos

- Oferecer atividades de esporte e recreação;
- Atendimento psicológico em grupo e individual;
- Promover a inclusão digital;
- Garantir a defesa dos direitos das crianças e adolescentes;
- Implementar serviços assistenciais;
- Realizar encaminhamentos para os órgãos quando necessário;
- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários;
- Oferecer oficinas para o desenvolvimento da cidadania;
- Estimular a autonomia;
- Promover palestras sobre diversos temas.

5. METAS

A meta para o ano de 2016 é atender 100 crianças e adolescentes, divididos em dois turnos, sendo 40 crianças no período matutino e 60 crianças no período vespertino. O controle será feito mediante lista de frequência, sendo esta atualizada mensalmente. Ressaltamos que há crianças e adolescentes que poderão realizar atividades extras (reforço, recurso, curso e etc.) aos programas ofertados pela entidade, sendo estas atividades justificadas através de documentos que comprovem sua ausência nas oficinas do NCV.



Conselho Municipal de Assistência Social
Lei nº. 4.112 de 12 de Julho de 2013

6. ORIGEM DOS RECURSOS

FONTE	VALOR ANUAL (R\$)
Ex: Fundo Municipal de Assistência Social	
Fundo Nacional de Assistência Social	
TOTAL GERAL	

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Recursos Físicos

RECURSOS FÍSICOS	QUANTIDADE
Ex: Recepção com 40,0 m ²	
Sala de Atendimento individualizado com 20,0 m ²	

7.2 Recursos Materiais

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QUANTIDADE
Ex: Computador com acesso a internet	
Automóvel	

7.3 Recursos Humanos

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS

8. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS (obs: para cada serviço, programa, projeto ou benefício, deverá ser preenchido um quadro específico).

8.1 TIPOLOGIA



Conselho Municipal de Assistência Social

Lei nº. 4.112 de 12 de Julho de 2013

<input checked="" type="checkbox"/> Proteção Social Básica			
<input type="checkbox"/> Proteção Social Especial Média Complexidade			
<input type="checkbox"/> Proteção Social Especial Alta Complexidade			
<input type="checkbox"/> Assessoramento			
<input type="checkbox"/> Defesa e Garantia de Direitos			
8.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício			
Oficina Aprender Brincando			
8.1.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício			
Rua Guimarães Rosa, 529, Jardim América			
8.2 DESCRIÇÃO			
Atividades de apoio aos conteúdos trabalhados em estabelecimento escolar. Pesquisas escolares, realização de tarefas domiciliares supervisionadas, exercícios de leitura, escrita e matemática.			
8.3 PÚBLICO ALVO			
Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade, no contra turno social, residentes no bairro Jardim América e comunidades em torno.			
8.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO			
O atendimento é conforme as necessidades das crianças e adolescentes, e nos dias da semana: segunda e quinta-feira , pois é quando disponibilizamos jogos para desenvolvimento do raciocínio lógico.			
8.5 PREVISÃO DO NÚMERO DE INDIVÍDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDOS			
Todas as crianças e adolescentes, matriculados (100), realizaram a atividade, independente se há tarefas escolares ou não, pois os jogos pedagógicos ajudarão no processo de desenvolvimento social e na capacidade de expressar melhor suas idéias.			
8.6 OBJETIVOS			
Estabelecer suporte a aprendizagem escolar.			
8.7 METAS			
Exercitar a habilidade mental e a imaginação, dos 100 usuários, estimulando diversos sentidos ao mesmo tempo e sem se tornar cansativo. Em um jogo a carga informativa pode ser significativamente maior, os apelos sensoriais podem ser multiplicados e isso faz com que a atenção e o interesse do aluno sejam mantidos, promovendo a retenção da informação e facilitando a aprendizagem.			
8.8 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
Objetivos	Descrição das atividades	Mês Inicial	Mês Final
Estabelecer suporte a aprendizagem escolar.	Atividades de apoio aos conteúdos trabalhados em estabelecimento escolar. Pesquisas escolares, realização de tarefas domiciliares supervisionadas, exercícios de leitura, escrita e matemática.	Janeiro	Dezembro



Conselho Municipal de Assistência Social

Lei nº. 4.112 de 12 de Julho de 2013

8.9 RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

FONTE	VALOR ANUAL (R\$)
Prefeitura Municipal	
TOTAL GERAL	

8.10 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NO PROJETO

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Jennifer Ferreira Santos	Professora	Funcionária	40hs
Karen Kleinkauf Diniz	Monitora	Funcionária	40hs
Sylvania Kazmierski	Pedagoga	Funcionária	40hs

8.11 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Comunidade do Jardim América, Jardim Cristina, Bambu I e II e Beira Rio. São localizações consideradas de auto risco por estarem mais próximas da fronteira com o Paraguay, tornando-se um contexto complexo.

8.12 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

Articulamos em parceria com as escolas: Elenice Milhorança (municipal) e Costa e Silva (estadual), realizando visitas institucionais e realizando suporte quando necessário.

8.13 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Inserimos jogos pedagógicos de alfabetização e raciocínio lógico. E as crianças brincam com o auxílio da professora. E quando trazem as dificuldades de aprendizado enfatizamos e sistematizamos para facilitar o aprendizado.

8.14 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, e buscamos caminhos para medir a qualidade do aprendizado com reuniões semanais entre a equipe pedagógica e psicossocial. Oferecendo assim alternativas para uma evolução mais segura, junto com os pais e com as escolas parceiras, reorientação para uma aprendizagem melhor e para a melhoria do sistema de ensino.

9. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS (obs: para cada serviço, programa, projeto ou benefício, deverá ser preenchido um quadro específico).

9.1 TIPOLOGIA

- Proteção Social Básica**
- Proteção Social Especial Média Complexidade**
- Proteção Social Especial Alta Complexidade**
- Assessoramento**
- Defesa e Garantia de Direitos**

CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FOZ DO IGUAÇU – PR

Edifício Classic Rua Xavier da Silva, 660 – Centro - Foz do Iguaçu – PR - CEP 85.851-180

e-mail: cmasfi@hotmail.com



Conselho Municipal de Assistência Social

Lei nº. 4.112 de 12 de Julho de 2013

9.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício			
Artes (ou artesanato)			
9.1.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício			
Núcleo Criança de Valor – Rua Guimarães Rosa, 528 – Jd. América – Foz do Iguaçu - PR			
9.2 DESCRIÇÃO			
Estudo da historia da arte, e suas diferentes formas de contemplação: desenho, pintura, teatro, etc... Produção pessoal.			
9.3 PÚBLICO ALVO			
Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, no contra turno social, residentes no Jardim América, Jardim Cristina, Comunidade Bambu I e II e Beira Rio.			
9.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO			
A atividade é aplicada todas as segundas, terças-feiras e quintas-feiras para proporcionar o desenvolvimento da capacidade criadora através de um processo constante de desconstrução e construção das possibilidades de vida cotidianas. Usamos material reciclado e sistematizamos as atividades em forma de desenhos, também.			
9.5 PREVISÃO DO NÚMERO DE INDIVÍDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDOS			
Todas as crianças e adolescentes, matriculados (100), realizaram a atividade, pois respeitar as capacidades do usuário e estimulá-lo a superar barreiras ressignifica a sua forma de estar no mundo como indivíduo catalizador de mudanças e potencializa o que antes encontrava-se em latência.			
9.6 OBJETIVOS			
Expressão da subjetividade e desenvolvimento dos meios para comunicação.			
9.7 METAS			
Proporcionar o desenvolvimento da capacidade criadora nos 100 usuários.			
9.8 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
Objetivos	Descrição das atividades	Mês Inicial	Mês Final
Expressão da subjetividade e desenvolvimento dos meios para comunicação.	Estudo da historia da arte, e suas diferentes formas de contemplação: desenho, pintura, teatro, etc... Produção pessoal.	Janeiro	Dezembro
9.9 RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS			
FONTE		VALOR ANUAL (R\$)	
Prefeitura Municipal			
TOTAL GERAL			
9.10 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS			

CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FOZ DO IGUAÇU – PR

Edifício Classic Rua Xavier da Silva, 660 – Centro - Foz do Iguaçu – PR - CEP 85.851-180

e-mail: cmasfi@hotmail.com



Conselho Municipal de Assistência Social

Lei nº. 4.112 de 12 de Julho de 2013

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Jennifer Ferreira Santos	Professora	Funcionária	40hs
Karen Kleinkauf Diniz	Monitora	Funcionária	40hs
9.11 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL			
Comunidade do Jardim América, Jardim Cristina, Bambu I e II e Beira Rio. São localizações consideradas de auto risco por estarem mais próximas da fronteira com o Paraguai, tornando-se um contexto complexo.			
9.12 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL			
Solicitamos para os pais garrafas pet.			
9.13 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS			
A partir de um tema gerador, uma historia ou filme construímos painéis, objetos ou brinquedos com as crianças e adolescentes.			
9.14 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO			
O monitoramento é diário e a avaliação é feita individual como auto-avaliação: cada um avalia o seu próprio desempenho e resultado. Quando em grupo é realizado um diálogo e avaliação em grupo. Oportunizando uma socialização com todos.			
10. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS (obs: para cada serviço, programa, projeto ou benefício, deverá ser preenchido um quadro específico).			
10.1 TIPOLOGIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Proteção Social Básica			
<input type="checkbox"/> Proteção Social Especial Média Complexidade			
<input type="checkbox"/> Proteção Social Especial Alta Complexidade			
<input type="checkbox"/> Assessoramento			
<input type="checkbox"/> Defesa e Garantia de Direitos			
10.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício			
Brinquedoteca			
10.1.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício			
Núcleo Criança de Valor – Rua Guimarães Rosa, 528 – Jd. América – Foz do Iguaçu - PR			
10.2 DESCRIÇÃO			
Brincadeiras com monitoramento que envolva aspectos globais do desenvolvimento. Facilitador age como mediador entre a criança e o ambiente externo.			
10.3 PÚBLICO ALVO			
As crianças de 6 a 9 anos de idade, no contra turno social, residentes no Jardim América, Jardim Cristina, Comunidade Bambu I e II e Beira Rio.			
10.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO			



Conselho Municipal de Assistência Social

Lei nº. 4.112 de 12 de Julho de 2013

O atendimento acontece nas **segundas, terças, e quintas-feiras**, pois é com as brincadeiras que a criança desenvolve sua coordenação motora, suas habilidades visuais e auditivas, seu raciocínio, sua criatividade e inteligência.

10.5 PREVISÃO DO NÚMERO DE INDIVÍDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDOS

Todas as crianças da faixa etária de 6 a 9 anos de idade (51), realizaram a atividade, pois é brincando, que se começa entender os limites, as regras, a conviver, a ganhar, a perder, a lidar com a separação, a crescer, a ter autonomia.

10.6 OBJETIVOS

Desenvolver figuras subjetivas e habilidades adjacentes através do brincar.

10.7 METAS

Desenvolver nessas 51 crianças a coordenação motora, suas habilidades visuais e auditivas, seu raciocínio, sua criatividade e inteligência.

10.8 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivos	Descrição das atividades	Mês Inicial	Mês Final
Desenvolver figuras subjetivas e habilidades adjacentes através do brincar.	Brincadeiras com monitoramento que envolva aspectos globais do desenvolvimento. Facilitador age como mediador entre a criança e o ambiente externo.	Janeiro	Dezembro

10.9 RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

FONTE	VALOR ANUAL (R\$)
Prefeitura Municipal	
TOTAL GERAL	

10.10 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Jennifer Ferreira Santos	Professora	Funcionária	40hs
Karen Kleinkauf Diniz	Monitora	Funcionária	40hs

10.11 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Comunidade do Jardim América, Jardim Cristina, Bambu I e II e Beira Rio. São localizações consideradas de auto risco por estarem mais próximas da fronteira com o Paraguai, tornando-se um contexto complexo.

CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FOZ DO IGUAÇU – PR

Edifício Classic Rua Xavier da Silva, 660 – Centro - Foz do Iguaçu – PR - CEP 85.851-180

e-mail: cmasfi@hotmail.com



Conselho Municipal de Assistência Social

Lei nº. 4.112 de 12 de Julho de 2013

10.12 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL
Realizamos campanhas de arrecadação de brinquedos
10.13 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS
Brincadeiras livres como: casinha, mamãe e filhinhos, corridas de carinhos...
10.14 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
As professoras estão sempre atentas e observando todos os movimentos e falas das crianças.
11. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS (obs: para cada serviço, programa, projeto ou benefício, deverá ser preenchido um quadro específico).
11.1 TIPOLOGIA
(X) Proteção Social Básica
() Proteção Social Especial Média Complexidade
() Proteção Social Especial Alta Complexidade
() Assessoramento
() Defesa e Garantia de Direitos
11.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
Cultura Corporal
11.1.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
Núcleo Criança de Valor – Rua Guimarães Rosa, 528 – Jd. América – Foz do Iguaçu - PR
11.2 DESCRIÇÃO
Buscar o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos.
11.3 PÚBLICO ALVO
Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade, no contra turno social, residentes no bairro Jardim América e comunidades em torno.
11.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
O atendimento acontece nas quartas-feiras .
11.5 PREVISÃO DO NÚMERO DE INDIVÍDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDOS
Todas as crianças e adolescentes, matriculados (100), realizaram a atividade, pois construir o conhecimento sobre a cultura corporal, implica oportunizar ao usuário vivenciar de forma crítica, participativa, e acima de tudo reflexiva, a diversidade da cultura corporal (dança jogos, recreação, esporte, ginástica, etc.). Através das relações que o usuário estabelece entre essas vivências e destas, com outros saberes que adquire, torna-o capaz de apropriar-se da cultura corporal a ser desenvolvida na prática sócio-educacional
11.6 OBJETIVOS
Oportunizar ao usuário vivenciar de forma crítica, participativa, e acima de tudo reflexiva, a diversidade da cultura corporal (dança jogos, recreação, esporte, ginástica, etc.).
11.7 METAS



Conselho Municipal de Assistência Social

Lei nº. 4.112 de 12 de Julho de 2013

Tornar os 100 usuários capazes de apropriarem-se da cultura corporal a ser desenvolvida na prática sócio-educacional.

11.8 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivos	Descrição das atividades	Mês Inicial	Mês Final
Oportunizar ao usuário vivenciar de forma crítica, participativa, e acima de tudo reflexiva, a diversidade da cultura corporal (dança jogos, recreação, esporte, ginástica, etc.).	Buscar o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos.	Janeiro	Dezembro

11.9 RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

FONTE	VALOR ANUAL (R\$)
Prefeitura Municipal	
TOTAL GERAL	

11.10 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Karen Kleinkauf Diniz	Monitora	Funcionária	40hs
Sylvania Iluska Kazmierski	Pedagoga	Funcionária	40hs

11.11 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Comunidade do Jardim América, Jardim Cristina, Bambu I e II e Beira Rio. São localizações consideradas de auto risco por estarem mais próximas da fronteira com o Paraguai, tornando-se um contexto complexo.

11.12 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

Articulamos com a rede municipal de esportes

11.13 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS



Conselho Municipal de Assistência Social
Lei nº. 4.112 de 12 de Julho de 2013

Com alongamentos, danças variadas e jogos como: Just Dance.
11.14 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
Avaliação contínua
12. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS (obs: para cada serviço, programa, projeto ou benefício, deverá ser preenchido um quadro específico).
12.1 TIPOLOGIA (X) Proteção Social Básica () Proteção Social Especial Média Complexidade () Proteção Social Especial Alta Complexidade () Assessoramento () Defesa e Garantia de Direitos
12.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
Esportes
12.1.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
Núcleo Criança de Valor – Rua Guimarães Rosa, 528 – Jd. América – Foz do Iguaçu - PR
12.2 DESCRIÇÃO
Atividades que tenham como pratica atividades desportivas gerais, assim como aspectos teóricos e lúdicos.
12.3 PÚBLICO ALVO
Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade, no contra turno social, residentes no bairro Jardim América e comunidades em torno.
12.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
O atendimento acontece nas segundas, quartas e quintas-feiras.
12.5 PREVISÃO DO NÚMERO DE INDIVÍDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDOS
Todas as crianças e adolescentes, matriculados (100), realizaram a atividade, pois a prática de esportes beneficia grandiosamente a todos que a praticam, reduzindo a probabilidade de aparecimento de doenças, contribuindo para a formação física e psíquica além de desenvolver e melhorar a convivência social.
12.6 OBJETIVOS
Desenvolver integralmente os usuários, capacitando-o a lidar com suas necessidades e expectativas, bem como, com as necessidades e expectativas dos outros, de forma que o mesmo possa desenvolver as competências técnicas, sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social.
12.7 METAS
Tornar os 100 usuários capazes de apropriarem-se no esporte e de se desenvolver na prática sócio-educacional.